

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ana Claudia Lins Leite

**PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO PERÍODO GESTACIONAL: IMPLANTAÇÃO NA
ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE PORTO DE PEDRAS/AL**

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ana Claudia Lins Leite

**PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO PERÍODO GESTACIONAL: IMPLANTAÇÃO NA
ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE PORTO DE PEDRAS/AL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Saúde Materna, Neonatal e do Lactente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Profa. Orientadora: Alecssandra Viduedo

FLORIANÓPOLIS (SC)

2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

O trabalho intitulado **PRÁTICAS ALTERNATIVAS NO PERÍODO GESTACIONAL: IMPLANTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE PORTO DE PEDRAS/AL** de autoria do aluno **Ana Claudia Lins Leite** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área Saúde Materna, Neonatal e do Lactente.

Profa. Ms. Alecssandra Viduedo
Orientadora da Monografia

Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)
2014

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	10
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 Objetivo geral.....	10
4.2 Objetivo específico.....	10
5 MÉTODO.....	10
5.1 Tipo de estudo.....	10
5.2 Local.....	10
5.3 População.....	10
5.4 Procedimentos.....	11
6 RESULTADO ESPERADOS.....	11
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
7. REFERÊNCIAS.....	13

RESUMO

Introdução: Acupuntura auxilia a gestante a minimizar fadiga, enjoo, prisão de ventre, dores de cabeça e náuseas, no momento do parto a parturiente estará mais tranquila e no pós parto a acupuntura auxilia no reequilíbrio das funções hormonais. **Objetivo:** propor a introdução da técnica de acupuntura para gestantes e puérperas atendidas na atenção primária do município de Porto de Pedras. **Metodologia:** No primeiro trimestre gestacional o atendimento será realizado uma vez por semana, e no puerpério na décima segunda semana pós-parto. **Resultados esperados:** espera-se com a implantação da acupuntura para gestantes que elas tenham uma melhor qualidade de vida durante o pré-natal e pós-parto, além de ampliar os horizontes dos profissionais de saúde. **Considerações finais:** para melhorar a assistência no pré-natal e pós-parto temos que estar sempre atualizando os nossos conhecimentos, adotar novas técnicas de atendimento, como a acupuntura, contribui para evolução profissional e por consequência a melhoria da qualidade de vida das mulheres atendidas.

Palavras chave: Saúde da Mulher; Gestantes; Terapias Complementares; Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O objeto em estudo, as práticas alternativas no período gestacional na atenção básica da saúde na cidade de Porto de Pedras, mais especificamente a técnica da acupuntura é um assunto que vislumbra reflexões em virtude de muitos benefícios à gestante na gravidez como combater a depressão na gravidez, no pós-parto, diminuir a dor durante o parto normal e até mesmo acalmar o bebê ainda em desenvolvimento. Nas palavras de Vieira (2014) acupuntura é mais do que uma prática alternativa, ela é um tratamento complementar:

O conceito de **Acupuntura Médica** é utilizado para denominar a prática da acupuntura realizada por médicos que possuem formação em nível de especialização, na área de acupuntura. O médico especialista em acupuntura aborda, portanto, de modo integrativo os conceitos médicos desenvolvidos pelo Ocidente e Oriente. Assim, não nos referimos à Acupuntura Médica como um tratamento “**alternativo**” e fundamentado apenas em conceitos ancestrais, mas sim a um tratamento “**complementar**”, baseado na **integração** das técnicas clássicas chinesas com os mais recentes avanços da ciência médica ocidental.

A ação da acupuntura tem sido associada ao estímulo neuro-humoral para a liberação de certas substâncias como norepinefrina, endorfina, encefalinas, serotonina e a liberação ou inibição de algumas substâncias que atuam na sensação de dor. Há envolvimento também nos mecanismos de vasoconstrição ou vasodilatação que resultam no aumento de células leucocitárias (BICUDO, 2005).

A gravidez não é doença, motivo pelo qual a maioria das mulheres não precisa de um tratamento regular, mas por apresentar desarmonias comuns do período gestacional como fadiga, enjoo, prisão de ventre, dores de cabeça, náuseas, e do segundo ao terceiro trimestre apresentar ganho de peso, dor nas costas, dor pélvica juntamente com indução do trabalho de parto, a acupuntura é uma excelente técnica para combater todos esses transtornos (FÉLIX, 2012).

No momento do parto a gestante vai estar mais preparada, fisicamente e mentalmente, pois a técnica contribui para deixar a gestante tranquila e relaxada, aliviando as dores do parto, que podem ocorrer durante o período de dilatação do colo do útero (FÉLIX, 2012).

No pós-parto a acupuntura reequilibra as funções do organismo e a produção hormonal. Estando a mãe mais calma produzirá mais leite e contribuirá para a cura da mastite. Na estética, a acupuntura melhora as manchas da pele, melhorando a circulação na pele e de colágeno (BICUDO, 2005).

É importante também o estímulo de alguns pontos no sentido de estimular a fertilidade. A mulher que se submete a sessões regulares de acupuntura prepara melhor o seu

corpo para conceber um bebê, tendo em vista que o seu organismo em equilíbrio energético funcionará muito melhor (FÉLIX, 2012).

Dependendo do ponto estimulado a acupuntura funciona como analgésico, anti-inflamatório ou antialérgico. A imersão nesse estudo possibilitou uma maior aproximação com a prática obstétrica, pois em contato com as gestantes acompanhadas pelo Programa de Saúde da Família - PSF de Porto de Pedras observou-se maior assistência à gestante.

A Medicina Alternativa não foi feita para se contrapor a biomedicina, e sim para ser um fator adjunto construído em um universo de práticas de cura diferentes em âmbito psicológico, sociológico, biológico e espiritual. E a Medicina Integrativa combina os objetivos das terapias médicas convencionais (BARROS, 2002).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, aprovada em 2006, veio atender à demanda da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da população brasileira, assim como à necessidade de normatização e harmonização dessas práticas na rede pública de saúde. Para Rodrigues; Simoni (2010):

A aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS desencadeou o desenvolvimento de políticas, programas, ações e projetos em todas as instâncias governamentais, pela institucionalização dessas práticas no SUS. Muitos foram os avanços com a PNPIC nestes cinco anos de existência da política nacional e, neste momento, entre os desafios para aplicação das estratégias e atividades e avaliação dos seus efeitos, têm-se a formação e qualificação de profissionais em número adequado para atuarem no SUS; a estruturação dos serviços na rede pública; o desenvolvimento/adequação de legislação específica para os serviços no SUS; e o investimento em P&D para o desenvolvimento de processos e produtos e instituição de Centro Colaborador em MT nos moldes da OMS.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No plano metodológico, reafirma-se como abordagem privilegiada desta pesquisa, entre os modelos avaliativos, a análise de implantação das práticas alternativas no período gestacional, levando-se em consideração o município de Porto de Pedras, estado de Alagoas. Todos os programas existentes em relação a essas práticas exigem que se estabeleça uma adequação e integridade do funcionamento dos mesmos, obtidos pelos estudos dos processos envolvidos, coerentes com os princípios de avaliação da qualidade utilizados.

Avaliar programas públicos é tarefa árdua, pois há a necessidade de informações sobre o funcionamento e a eficácia do sistema de saúde e numerosos são também os conceitos de avaliação. Contandriopoulos *et al* (1997) definiu com grande maestria a avaliação como a seguir:

Avaliar consiste fundamentalmente em fazer um julgamento de valor a respeito de uma intervenção ou sobre qualquer um de seus componentes, com o objetivo de ajudar na tomada de decisões. Este julgamento pode ser resultado da aplicação de critérios e de normas (avaliação normativa) ou se elaborar a partir de um procedimento científico (pesquisa avaliativa).

Neste estudo serão utilizadas as avaliações das práticas alternativas do período gestacional da massoterapia, da terapia holística e da acupuntura. Os critérios e métodos que compõem os programas apresentam três dimensões – técnica, organizacional e as relações interpessoais. A primeira adequa a qualidade dos serviços prestados às mulheres no período gestacional às suas necessidades; a segunda leva em consideração à acessibilidade e a extensão de cobertura dos serviços oferecidos as pacientes e a terceira e última trabalha com a interação psicológica e social entre as mulheres em estudo e as pessoas envolvidas no cuidado e apoio das mesmas, tanto do meio social quanto os respectivos profissionais do ramo de saúde, especialmente o de enfermagem.

É de fundamental importância analisar a pertinência, os fundamentos teóricos e os efeitos de práticas alternativas ajudando na tomada de decisões, sendo que na pesquisa avaliativa utiliza-se de várias estratégias e considera as perspectivas dos atores que fazem parte do contexto.

A modalidade assistencial, a partir da avaliação, será implementada e posta em uso para se atingir a finalidade. A implantação pode ser entendida como o uso apropriado e suficientemente intensivo da intervenção. Refere-se também a extensão da maneira na qual se opera adequadamente essa intervenção. A medição da implantação de uma intervenção, seja assistencial ou não, exige primeiramente especificar o programa, identificar as práticas requeridas, descrever as práticas correntes e analisar a variação na implantação com as variáveis contextuais.

A questão fundamental, na atribuição de efeitos ou resultados a uma intervenção ou ações programáticas de saúde, é a necessidade de modelos teóricos ou causas previamente construídos. Assim, as intervenções ou programas são tratados em sua pluralidade, e também na sua singularidade, de subprogramas ou projetos criados para diferentes dimensões ou detalhamento de componentes Hartz (2000).

Em Porto de Pedras, às Unidades Básicas de Saúde (UBS) cabe o desenvolvimento de ações programáticas para efetivar o primeiro nível de atenção à saúde das comunidades locais e a implementação de atenção básica em saúde em áreas selecionadas. Destaca-se a necessidade de melhoria da assistência à gestante, desde o momento da concepção até o puerpério, e particular atenção nas instalações nos leitos maternos.

A responsabilidade e ações estratégicas mínimas no pré-natal começa com o diagnóstico da gravidez e a classificação do risco gestacional, isso a partir da primeira consulta. Daí o controle de doenças que porventura a mulher gestante tenha, como por exemplo, a hipertensão arterial, diabetes entre outras. Em seguida, as medidas preventivas e ações educativas para o controle do risco e suas complicações durante o período gestacional e as práticas alternativas, tal como a acupuntura realizada por uma equipe multidisciplinar durante todo esse período tão importante na vida de uma mulher.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Este trabalho foi desenvolvido na cidade de Porto de Pedras, estado de Alagoas, com uma população de 9.000 habitantes. A população alvo desse trabalho são as gestantes residentes no município e atendidas pelas equipes do Programa de Saúde da Família – PSF em que participo há mais de 7 anos na comunidade. As queixas mais frequentes das gestantes são náuseas, fraqueza, desmaios, câimbras entre outras. A assistência é prestada na Unidade de Saúde como também a domicílio com uma definição do território de abrangência, cadastramento e acompanhamento das gestantes, o que permite a formação de um vínculo com as pacientes.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo geral

Propor a introdução da técnica de acupuntura para gestantes e puérperas do município de Porto de Pedras.

4.2. Objetivo específico

Identificar os problemas passados pelas gestantes do município de Porto de Pedras durante o período gestacional.

5. MÉTODO

5.1. Tipo de estudo

Este estudo foi construído com base na Tecnologia de Concepção, pois o produto é o próprio projeto.

5.2. Local

O atendimento será realizado no PSF 03 do município de Porto Pedras/Alagoas. Este PSF atende 320 famílias com a cobertura de 100%..

5.3. População

Pretende-se atender gestantes e puérperas atendidas no PSF 03, com queixas de desconforto no pré-natal e pós-parto.

5.4. Procedimentos

No município de Porto de Pedras o atendimento as gestantes está em fase de implantação em dois momentos no pré-natal e no pós-parto com a técnica da acupuntura. Durante o primeiro trimestre o atendimento será semanal no sentido de melhorar os sintomas de náuseas e vômitos. No primeiro trimestre, esse tratamento, ajudará a criar um ambiente uterino que manterá uma gravidez saudável. A técnica continua no pós-parto, mas precisamente durante 12 semanas após o parto, momento em que esse tratamento pode ter um efeito profundo sobre a saúde da futura mãe, ajudando a prevenir padrões de deficiência que podem levar a problemas de saúde por muito tempo.

As queixas das gestantes, tanto as principais quanto as secundárias, serão anotadas em formulários tipo anamnese. Cada gestante participará de 10 sessões de acupuntura sistêmica – com agulhas, sendo trabalhados os pontos os quais as gestantes se queixam mais.

A acupuntura auricular também será usada, momento em que as gestantes levarão as sementes para suas casas, sendo orientadas a estimular os pontos durante a semana até a próxima sessão. As sessões serão no total de 10, sendo 1 por semana.

A cada sessão a gestante tem a oportunidade de relatar sobre os sintomas que teve durante uma sessão e outra, sendo anotadas todas as observações na ficha de evolução.

O atendimento será feito pela enfermeira do PSF 03, Ana Claudia Lins Leite, que também é acupunturista.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da implementação deste projeto esperamos que as gestantes e puérperas melhorem sua qualidade de vida em relação ao enfrentamento da gestação e puerpério. Além disso, os profissionais de saúde terão a chance de contar com mais uma estratégia para melhora de desconfortos das mulheres que atendem.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atenção básica e o modelo assistencial de medicina familiar com profissionais de saúde, e em especial com enfermeiros aumenta a adesão das gestantes ao pré-natal na cidade de Porto de Pedras. A assistência básica no período gestacional visa o desenvolvimento de cuidados especiais durante a gravidez, o parto, o puerpério, como também o preparo para a maternidade e a paternidade.

Deve-se também se instituir grupos de gestantes para que possam ativamente haver troca de experiências, de ideias, expectativas, inclusive dos medos e dúvidas que são comuns nesse período. O profissional de saúde desempenha um papel de grande relevância como facilitador do grupo, proporcionando aos participantes um ambiente de diálogo autêntico, através de técnicas específicas para que possam partilhar suas dúvidas. O enfermeiro deve estar preparado para lidar com os mais diversos sentimentos, entendendo que a compreensão pode ter mais importância do que qualquer outro tipo de assistência.

É um período de grande mudança no corpo e na mente da mulher. Essas modificações que ocorrem no organismo da gestante são inevitáveis, temporárias e presentes em todas as gestantes, sendo que em diferentes graus. Daí, surgem desconfortos, que muitas vezes, não requer tratamento médico, e sim, orientações, acompanhamentos e técnicas ou práticas alternativas que conduzam esse período de forma mais agradável e sadia possível.

A técnica da acupuntura, ou seja, o diagnóstico chinês pode ajudar a compreender as necessidades e cuidados individuais para a mulher grávida e após o parto, trazendo prazer para esse período tão esperado, que apesar de desgastante é de tamanha emoção.

O período pós parto pode ser muito diferente do esperado por muitas mães. Pode haver período de euforia como de melancolia. Há oscilações hormonais que podem contribuir para problemas mais sérios, como a depressão pós-parto.

Embora não seja ainda tão conhecida por muitas grávidas, a assistência básica do município de Porto de Pedras está buscando essa interação com as gestantes do seu município junto com os profissionais de saúde e os resultados já estão aparecendo.

8. REFERÊNCIAS

BARROS, N. F. Da medicina biomédica à complementar: um estudo dos modelos da prática médica. [Doutorado]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas, 2002.

BICUDO, F. A Química da Acupuntura. Pesquisa FAPESP. Ciência e Tecnologia no Brasil. Ed. Plural. São Paulo, n. 113, 2005.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre e CHAMPAGNE, François.. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Zulmira Maria de Araújo (Org.). Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.

FÉLIX, Simone Ariani. Biomedichina – artigo sobre a Medicina Tradicional Chinesa e a saúde em geral. Dezembro/2012. http://biomedichina.blogspot.com.br/2012/12/acupuntura-na-gravidez-pode-sim_21.html

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Pesquisa em avaliação da atenção básica: a necessária complementação. Divulgação em Saúde para Debate. Rio de Janeiro, n. 21, 2000.

RODRIGUES, Angelo Giovani; SIMONI, Carmem De. Políticas Públicas voltadas para as práticas complementares. 2010. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinais_cab31.pdf

VIEIRA, Mário Sérgio Rossi. Acupuntura.2014. Acessado em 05/04/2014. <http://www.medicoacupunturista.com.br/acupuntura.php#visoriental>